

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM CONJUNTO NECESSÁRIO NO PROCESSO EDUCATIVO

LITERACY AND LITERACY: A NECESSARY SET IN THE EDUCATIO- NAL PROCESS

Tiago Santana de Souza

Daria Gomes da Costa Dantas

Drielly de Brito Xavier

Izabela Vanessa Martins Assunção de Souza

Resumo: A presente pesquisa teve como temática: Alfabetização e Letramento: um conjunto necessário no processo educativo. O objetivo principal da pesquisa foi compreender o funcionamento e também conhecer a definição dos termos da Alfabetização e Letramento, e propiciar este conhecimento para os leitores, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para a condução da pesquisa e, por tanto, para a obtenção dos resultados. Diante dos resultados alcançados mediante a pesquisa, foi possível perceber que mesmo a alfabetização e o letramento serem confundidos como uma única palavra, descobrimos suas definições e como identificar cada uma delas. Vale salientar que mesmo que sejam diferentes, a alfabetização não é melhor do que o letramento e vice e versa, ou seja, uma pratica depende da outro.

Palavras chaves: Alfabetização. Letramento. Aprendizagem. Educação.

Abstract: The present research had as its theme: Literacy and Literacy: a necessary set in the educational process. The main objective of the research was to understand the functioning and also to know the definition of Literacy and Literacy terms, and to provide this knowledge to the readers, the



bibliographic research was used to conduct the research and, therefore, to obtain the results. In view of the results achieved through the research, it was possible to perceive that even literacy and literacy are confused as a single word, we discovered their definitions and how to identify each one of them. It is worth noting that even if they are different, literacy is not better than literacy and vice versa, that is, one practice depends on the other.

Keywords: Literacy. literacy. Learning. Education.

INTRODUÇÃO

Hoje nos encontramos em um processo evolutivo constante no seguimento educacional, dispomos de técnicas inovadoras, procedimentos e metodologias atrativas e divertidas para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem das crianças. Deste modo buscamos esclarecer um dos processos mais importantes no contexto educacional através do estudo sobre o tema: Alfabetização e Letramento: um conjunto necessário no processo educativo.

A construção de conhecimentos inicia-se desde muito cedo no próprio ambiente familiar da criança, entretanto é na escola que esses conhecimentos serão potencializados. Por muito tempo ouvimos as pessoas falarem sobre a alfabetização e o letramento, porem quase sempre com comparativos errados sobre suas definições ou até mesmo tratando os dois processos como um só. Sendo assim nos preocupamos em esclarecer dúvidas sobre os termos de alfabetização e letramento bem como esclarecer suas definições para o público escolar e também para aqueles que fazem parte do processo educativo das crianças, pais, responsáveis demais leitores.

Quando passamos a entender as coisas como de fato são, conseguimos alcançar feitos que outrora não seria possível, dado que é complicado trabalharmos com assuntos que não temos propriedade, sendo assim, com a alfabetização e o letramento não poderia ser diferente, a partir do momento



que conhecemos seus conceitos, definições e entendemos sobre seu funcionamento, desmistificamos dificuldades, pois identificamos complicações que antes não seria possível identificar por não ter conhecimento sobre o processo de alfabetização e letramento.

O interesse em escrever sobre o tema em questão surgiu mediante experiências vividas dentro e fora do ambiente escolar, onde foi notado que ao falar em alfabetização e letramento ainda hoje gera incertezas e falta de clareza em suas definições. Para chegar no objetivo de nosso estudo é necessário apresentar conceitos e definições dos termos alfabetização e letramento tanto para colegas da educação quanto para o público de nossa sociedade em geral. É importante que o conhecimento necessário para identificar e diferenciar um termo do outro, seja apresentado a todos os participantes do processo educativo das crianças e, com isso, consigam contribuir para a aprendizagem das crianças dentro e fora da escola construindo um ser social em constante evolução.

DESENVOLVIMENTO

Alfabetização

É comum no meio educacional ouvirmos alguém falar sobre Alfabetização e Letramento, deste modo para que seja possível a compreensão do que aqui será falando, não faremos uma explanação profunda sobre suas concepções, mas mostraremos algumas definições do que de fato é alfabetização e letramento para que assim a compressão seja acessível a todos os leitores que tenham aceso ao estudo.

Em se tratando da origem do letramento os seguintes autores nos mostram que;

Estudando a origem da alfabetização é possível constatar que devido às necessidades da comunicação do dia a dia da humanidade é que surgiu a escrita e a leitura, e que ao inventar a escrita, o homem também fez surgir a neces-



cidade de que ela continuasse a ser usada e passada para as novas gerações. Devido a essa necessidade surgiu à alfabetização, ou seja, processo inicial de transmissão de leitura e escrita. (MARTINS; SPECHELA, 2012, p. 3).

Através das palavras dos autores citados acima, notamos que a origem da alfabetização teve envolvimento com determinada necessidade voltada para a comunicação social destacando-se a leitura e a escrita.

“A alfabetização consiste no aprendizado do alfabeto e de sua utilização como código de comunicação, no entanto, a criança ao ingressar na escola já dispõe de uma bagagem de conhecimentos adquiridos no meio em que está inserida.” (SILVA, 2018, p. 13). Entretanto, vale salientar que mesmo que os educadores façam este aproveitamento dos conhecimentos que os alunos trazem de casa, é importante que não rotulem experiências fazendo comparativos de histórias vividas dos alunos, pois de maneira alguma podemos atribuir uma forma de alfabetização que sirva igual para todos. Sendo assim, “A alfabetização não possui receita pronta em relação ao método, pois a forma de aprendizagem de uma criança pode ser diferente da outra. O método aplicado em uma turma pode não ter o mesmo resultado em outra”. (SILVA, 2018, p. 16).

Ainda sobre a questão de métodos a respeito da alfabetização os seguintes autores nos mostram que;

É necessário utilizar um método, porém não se pode definir um como o melhor, ou mesmo único, pois o que pode ser bom para aprendizagem de uma criança pode ser ruim para outra, lembrando que quando se utiliza um método e ele não traz bons resultados, deve-se partir para outro. (MARTINS; SPECHELA, 2012, p. 6).

Vale salientar que é de grande importância que o professor como agente alfabetizador, esteja



sempre em constante evolução em se tratando de suas ferramentas e metodologias de ensino, pois para que possamos acompanhar toda a evolução que vivenciamos hoje, é necessário que estejamos em constante progresso. Sendo assim, “É de grande importância que o agente alfabetizador tenha realmente um compromisso para com o processo de alfabetização, dedicando-se e aprofundando-se em conhecimentos metodológicos da alfabetização”. (MARTINS e SPECHELA, 2012, p. 7)

Em síntese podemos dizer que “A alfabetização consiste em que o indivíduo aprende algumas habilidades como codificar e decodificar de forma individual. Ele amplia novos horizontes na capacidade de ler, interpretar e produzir conhecimento”. (SOARES, 2016, p. 9-10).

Letramento

Pode-se dizer que o termo Letramento não é tão antigo quanto a Alfabetização, porém surgiu através de algumas necessidades apresentadas sob o processo de alfabetização onde o ato de ler e escrever precisava de algo mais. Sendo assim,

A invenção do termo letramento ocorreu em um mesmo momento histórico, em sociedades distantes tanto geográfica quanto econômica e culturalmente, como uma necessidade de se reconhecer e nomear práticas sociais de leitura e de escrita mais avançadas e complexas que as práticas do ler e do escrever como resultado da aprendizagem do código linguístico. Portanto, em meados dos anos 1980, se dá, simultaneamente, a invenção do letramento no Brasil, do illetrisme, na França, da literacia, em Portugal. Assim sendo, no âmbito dos estudos e pesquisas acadêmicos brasileiros, situam-se as primeiras formulações e proposições da palavra letramento para designar algo mais do que até então se podia com a palavra alfabetização. (MOTA, 2011, p. 42).



Para Almeida e Farago:

O termo letramento se deu por caminhos diferentes daqueles que explicam a invenção do termo em outros países, no Brasil à discussão do letramento surge sempre enraizada ao conceito de alfabetização, em que os dois processos devem caminhar juntos. (2014, p. 211).

Deste modo percebemos que mesmo sendo palavras distintas e quase sempre confundidas como se fossem uma única palavra, os termos alfabetização e letramento andam em conjunto um auxiliando o outro no processo de aprendizagem das crianças.

É importante destacar que o letramento deve ser levado em consideração por todos os envolvidos neste processo em todos os seguimentos da educação, pois geralmente a responsabilidade de qualquer coisa que faça ligação com leitura e escrita, sempre é cobrado mais do professor de português e não de todos que fazem parte do processo educativo. Sendo assim, “O letramento não é só de responsabilidade do professor de língua portuguesa ou dessa área, mas de todos os educadores que trabalham com leitura e escrita, cada educador, é responsável pelo letramento em suas diferentes áreas de estudo”. (ALMEIDA e FARAGO, 2014, p. 212).

Para Justo e Rubio, “O letramento dos alunos é importante para a conquista da cidadania, pois o indivíduo letrado é capaz de se instruir por meio da leitura e de selecionar, entre muitas informações aquela que mais interessa a ele”. (2013, p. 5).

Antigamente ao aprender a ler as pessoas se sentiam amparadas em se tratando de sua comunicação e de suas relações sociais, de fato por muito tempo saber ler foi suficiente, pois conseguiam identificar, se comunicar e traduzir coisas, contudo, nos dias atuais apenas saber ler parece não ser suficiente, podemos afirmar este pensamento através das palavras do seguinte autor quando nos diz que:

Hoje saber ler e escrever não garante a uma pessoa interação plena com a



diversidade textual que circula em nossa sociedade. É preciso ser capaz de não apenas decodificar letras e sons, mas entender os significados e usos das palavras em diferentes contextos. (MOTA, 2011, P. 40).

Vale salientar culturas devam ser reconhecidas e não esquecidas, dado que, todo o conhecimento que os alunos já tem quando chegam a escola deve ser aproveitado e trabalho a partir do conhecimento e experiências vividas em momentos anteriores ao ingresso na escola. Para os autores:

A cultura e os costumes de uma sociedade também devem ser considerados como níveis de letramento, pois tanto quanto a escolarização é importante em uma determinada cultura, a luta por manter rituais e costumes em outras sociedades também deve ser valorizada, pois para ela, ali está o letramento, o saber viver e transmitir ensinamentos, como exemplo podemos destacar a cultura e rituais de algumas aldeias indígenas. (JUSTO e RUBIO, 2013 p. 10).

Deste modo, percebemos afirmação dessas palavras através das palavras do seguinte autor quando nos que: “O letramento, portanto, é cultural, pois as crianças já vão para a escola com o conhecimento adquirido no seu dia a dia”. (MOTA, 2011, p. 53).

Alfabetização e letramento

Em se tratando de alfabetização e letramento não podemos julgar e/ou rotular que um seja mais importante que o outro, dado que é através desta junção que os ganhos são alcançados. “Nesse sentido, a alfabetização e letramento embora diferentes se complementem, pois nenhum substitui o outro e ambos necessitam estarem ligados no processo de aprendizagem”. (SILVA, 2018, p. 16).

Assim sendo, nessa concepção, entendemos que existe uma conexão entre



alfabetização e letramento; a alfabetização (aquisição do código da leitura e da escrita pelo sujeito) é concebida como pré-requisito para o letramento (apropriação e uso social da leitura e da escrita pelo sujeito). Subjacente a essa concepção de letramento está a ideia de que fazer uso da leitura e da escrita transporta o indivíduo a outro estado ou condição sob os aspectos de ordem social, cultural, político, econômico e linguístico. (MOTA, 2011, p. 46).

É sabido que o conjunto alfabetização e letramento é essencial no processo educacional de nossa sociedade, sendo assim nada melhor que a escola para toda essa construção de conhecimentos principalmente no trabalhar a alfabetização e o letramento. Vale salientar que para conquistar resultados satisfatórios, a escola precisa dispor de recursos e suporte para operar com qualidade. Sendo assim veremos o que os autores Justo e Rubio tem a nos dizer a cerca deste assunto:

A escola deve criar as condições necessárias para o letramento, pois temos consciência de que ela não forma leitores sozinha, mas sabemos também que a instituição educacional é fundamental para ajudar nessa formação já que as crianças muitas vezes aprendem o código, a mecânica, mas depois não aprendem a usar. Assim sendo, a tarefa de alfabetizar letrando significa dar subsídios aos alunos para que estejam preparados para usar vários tipos de linguagem em qualquer tipo de situação, havendo assim uma escolarização real e efetiva, desenvolvendo nos alunos um conjunto de habilidades e comportamentos de leitura e escrita que lhes permitam fazer uso, de forma mais eficiente das capacidades técnicas de leitura e de escrita. (JUSTO, RUBIO, 2013, p. 5).

É necessário que as práticas de alfabetização e letramento sejam melhor contempladas em



nossas salas de aula e, com isso, propiciar aos alunos contato com culturas através de diferentes tipos de gêneros de leitura e escrita além de vivenciar novas experiências através da leitura e escrita. (ALMEIDA e FARAGO, 2014).

A leitura é de fato uma prática necessária para todos, a criança poderá desenvolver essa prática durante toda a sua vida, pois a leitura não servirá apenas para conhecer ou traduzir palavras. Sendo assim, “A leitura é um processo de enriquecimento da racionalidade e do saber. Ler é muito mais do que decodificar palavras, ler é descobrir, imaginar e conhecer”. (SILVA, 2018, p. 18).

É extremamente importante que usemos todos os recursos possíveis para contribuir no processo de alfabetização e letramento e, por tanto, a leitura deve ser bem apresentada para que se torne algo natural para os envolvidos. Vale salientar que essa preocupação em incentivar o processo, seja presente em todos que fazem parte do processo educativo das crianças, escola, professores, pais e responsáveis, todos devem ser e dar exemplo através de leituras de forma atrativa e divertida para que a leitura seja plantada e se torne algo prazeroso e, com isso, faça parte do processo evolutivo das crianças acompanhando-os por toda sua vida. Deste modo:

A leitura é uma fonte de conhecimentos que serve de grande estímulo e motivação para que a criança goste da escola. Além da satisfação pessoal que proporciona ao aluno, a leitura contribui para a construção de modelos relacionados às formas de escrita, e tem como finalidade a formação da criança que além de serem alfabetizados sejam letrados. (SILVA, 2018, p. 19).

Ainda sobre o mesmo autor já citado acima percebemos que, “É importante o professor ler para crianças e o ato da leitura pode ser cultivado desde a alfabetização com a prática de contar histórias infantis além de mostrar livros ilustrados para despertar o prazer e a curiosidade”. (SILVA, 2018, p. 19).

Continuando sobre essa questão de motivação e incentivo, sabemos que o bom professor está



sempre empenhado em contribuir, modificar, transformar e contribuir na aquisição e no desenvolvimento dos seus alunos, e para isso, deve se atualizar, evoluir, conhecer e colocar em pratica novas metodologias utilizando os mais diversos recursos físicos e digitais que hoje temos disponíveis como nossos aliados, sendo assim:

Cabe aos professores transformar o aluno alfabetizado em uma pessoa letrada e isso se dá através de incentivos variados, no que diz respeito a diversos tipos de leituras, utilização de exercícios de interpretação e compreensão, além de vários outros tipos de ferramentas como revistas, jornais, internet, etc.. (JUSTO e RUBIO, 2013, p. 6).

Assim, é notado a relevância sobre o papel que o professor exerce em todo o processo de construção de saberes dos alunos, tanto na parte educacional escolar, quanto na formação do ser social que outrora fora construído na escola. Vale salientar a importância de o professor inovar e atualizar sua metodologia de ensino para que esteja sempre se adaptando aos alunos e suas realidades distintas.

CONCLUSÃO

Por meio desta pesquisa foi possível verificar que o conjunto alfabetização e letramento é uma pratica extremamente necessária na vida dos educandos, independente do segmento, seja na educação infantil ou no ensino fundamental nos anos iniciais, todos levarão consigo aprendizagens em sua jornada social através do que aprenderam e construíram por meio da alfabetização e do letramento em seu processo educativo.

Através da pesquisa foi possível conhecer, identificar e diferenciar o termo alfabetização do letramento. foi extremamente importante conhecer as definições dos termos, pois através destes conhecimentos adquiridos, chegamos à conclusão de que mesmo tratando-se de palavras e funciona-



bilidades distintas, é de grande importância que as duas andem juntas para a efetivação do desenvolvimento por inteiro dos alunos.

Percebemos também que os professores necessitam de melhor apoio e reconhecimento no processo de alfabetização e letramentos dos seus alunos, pois o processo educativo é responsabilidade de todos os envolvidos na realidade educacional das crianças desde os pais, responsáveis e escola, e não somente responsabilidade do professor.

Notamos também que muitas coisas precisam ser esclarecidas quanto aos termos de alfabetização e letramento, pois alguns autores defendem que mesmo que esse trabalho seja efetivado quando chegarem a escola, também pode ser trabalhando e construindo antes mesmo da própria inserção da criança na escola, porem para isso, os que rodeiam as crianças precisam contribuir para tanto.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Vanessa Fulaneti de; FARAGO, Alessandra Corrêa. A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, 1 (1): 204-218, 2014. Bebedouro – SP 2014.

JUSTO, Márcia Adriana Pinto da Silva; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. LETRAMENTO: O uso da leitura e da escrita como prática social. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 4 – nº 1 – 2013. São Roque – SP 2013.

MARTINS, Edson; SPECHELA, Luana Cristine. A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NA ALFABETIZAÇÃO. Ensaios pedagógicos, Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET – ISSN 2175-1773 julho de 2012.



MOTA, Ana Beatriz Gama Da. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: As concepções e as práticas educativas de uma professora do 2º ano do ensino fundamental. Presidente Prudente 2011.

SILVA, Elissandra Lima Da. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: Concepções e práticas dos professores no ciclo de alfabetização da EMEF São Tomé, Itaituba-PA. Monografia de Graduação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia apresentada à Faculdade de Itaituba para obtenção do título de Licenciada Plena em Pedagogia. ITAITUBA-PA 2018.

SOARES, Ismânia Maria Moreira. A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS. Artigo Científico apresentado ao Curso de Pedagogia a Distância do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia. Nova Cruz – RN 2016.

